

NOTA Nº 1916/2024/CET - RO/SRE - RO
PROCESSO Nº 50622.002836/2024-85
INTERESSADO: SRE-RO, MUNICÍPIO DE PORTO VELHO E ESTADO DE RONDÔNIA
ASSUNTO: **NOTA DE ESCLARECIMENTO. PONTE SOBRE O RIO MADEIRA NA BR-319. CIDADE DE PORTO VELHO. JUNTAS DE DILATAÇÃO.**

Senhor Superintendente,

Conforme vossa ordem, apresento **NOTA DE ESCLARECIMENTO** perante às condições de segurança da Ponte sobre o Rio Madeira na BR-319/RO, em especial às Juntas de Dilatação.

I. INTRODUÇÃO

1. Em 20/08/2024, entra em circulação vídeo de usuário, através de página de mídia local, demonstrando a preocupação com relação à BRECHAS transversais ao tráfego na PONTE SOBRE O RIO MADEIRA, BR-319, cidade de Porto Velho/RO, o qual demonstra a possibilidade de se visualizar demais elementos estruturais inferiores. Este vídeo tomou grande repercussão em razão da preocupação da segurança das condições de estabilidade da ponte e dos usuários que fazem uso dessa estrutura.
2. A respeito do caso, é oportuno um breve esclarecimento perante a natureza das estruturas de pontes.
3. As pontes em concreto armado ou protendido são construídas à base de concretos combinados à armaduras de aços especiais. Essas estruturas acabadas têm a característica física de serem altamente rígidas. Para tal, a Engenharia de Estruturas desenvolveu sistemas de amortecimento e compensação elásticas a fim de se evitar que os efeitos das cargas (trânsito de veículos, vento, choques, etc) e dilatação térmica (calor/frio) findassem por trincar e até mesmo destruir as estruturas. Para isso, existem sistemas elásticos posicionados estrategicamente conforme projetos de estruturas para garantir as movimentações oriundas de cargas e gradientes térmicos. Um exemplo desses sistemas elásticos são as JUNTAS DE DILATAÇÃO.
4. As JUNTAS DE DILATAÇÃO são instaladas de forma transversal e em quantidade distribuída conforme projeto específico ao longo da VIA PAVIMENTADA À QUAL CHAMAMOS DE TABULEIRO/SUPERESTRUTURA.
5. As JUNTAS DE DILATAÇÃO são confeccionadas de forma industrializada e geralmente são à base de borrachas especiais, existindo soluções até reforçadas com aço ou até mesmo exclusivamente metálicas. Essas JUNTAS com o passar do tempo, dada à exposição ao tráfego e intempéries, perdem a sua funcionalidade e garantia, necessitando assim a providência periódica de planejamento para substituições.
6. AS JUNTAS DE DILATAÇÃO garantem um melhor conforto ao rolamento dos veículos sobre a ponte e estanqueidade à águas de chuva e detritos aos elementos estruturais inferiores ao TABULEIRO, garantindo assim uma estrutura mais limpa, também importante componente na conservação.

II. O CASO DA PONTE SOBRE A BR-319/RO - PONTE RONDON - ROOSEVELT

7. A Ponte sobre o Rio Madeira na BR-319/RO, nominada como Ponte Rondon - Roosevelt, na cidade de Porto Velho, é uma Ponte de 980 metros de extensão e conta com 10 (DEZ) juntas de dilatação. Dessas, 06 (SEIS) estão em condições satisfatórias, 03 (TRÊS) apresentam danos pontuais e 01 (UMA) apresenta perda total do elemento, em avaliação às notícias apresentadas, segue Relatório Fotográfico Juntas de Dilatação (SEI nº 18747403), elaborado por este Coordenador, datado de 22/08/2024.

8. Apesar do desgaste dessas juntas específicas e a apreensão causada pelas aberturas sobre a via para quem as observa, **O CENÁRIO NÃO COMPROMETE A SEGURANÇA DA PONTE NEM DOS USUÁRIOS.**

9. Há o natural desconforto do impacto pontual para quem lhe ultrapassa, mas os riscos à integridade estrutural não são suficientes.

III. PLANEJAMENTO DE SOLUÇÕES

10. No âmbito da gestão das Pontes Rodoviárias das Rodovias Federais, o DNIT conta com o **PROGRAMA PROARTE.**

11. O PROGRAMA PROARTE é o conjunto de ações voltadas para a manutenção e reabilitação de Pontes e Viadutos. Este Programa é coordenado por Brasília/DF.

12. De encontro às necessidades locais e em especial à PONTE SOBRE O RIO MADEIRA NA BR-319/RO, esta Superintendência já havia iniciado planejamento de levantamentos técnicos e cadastrais vislumbrando o FUTURO PROGRAMA DE MANUTENÇÃO PROARTE, o qual trará as indicações técnicas de SUBSTITUIÇÃO DE JUNTAS DE DILATAÇÃO. Não somente isso, mas todas as necessárias providências para garantir a plena solidez e conservação de todas Pontes Rodoviárias Federais no Estado de Rondônia.

13. A fase atual é de processamento de dados técnicos locais para futura submissão às equipes técnicas da Coordenação do Programa PROARTE em Brasília/DF, sob a regência da Coordenação Geral de Manutenção e Restauração Rodoviária (CGMRR) e de sua Coordenação de Manutenção de Estruturas e Contenções (COMEC).

14. Concluído o PLANO DE MANUTENÇÃO, são iniciadas as tratativas para as contratações à luz da nova Lei de Licitações.

15. A PONTE SOBRE O RIO MADEIRA NA BR-319/RO está incluída no futuro lote 4 de Manutenção, da malha viária da Unidade Local de Porto Velho/RO.

III. CONCLUSÃO

16. Em atenção às preocupações dos cidadãos portovelhenses perante a segurança DA PONTE SOBRE O RIO MADEIRA NA BR-319/RO, em razão da existência de JUNTAS DE DILATAÇÃO DANIFICADAS, tal qual notícias publicadas em 20/08/2024, pelos elementos apresentados esta Coordenação de Engenharia Terrestre entende que:

17. **O CENÁRIO NÃO COMPROMETE A SEGURANÇA DA PONTE NEM DOS USUÁRIOS.**

18. As providências para a SUBSTITUIÇÃO DE JUNTAS DE DILATAÇÃO já estão sendo tomadas, no sentido de se concretizar o FUTURO PLANO DE MANUTENÇÃO DAS PONTES E VIADUTOS, bem como às demais necessidades para garantir a plena solidez e conservação de todas Pontes Rodoviárias Federais no Estado de Rondônia.

19. A Superintendência do DNIT no Estado de Rondônia está atenta às condições de segurança de suas Rodovias e de todos os constituintes da Infraestrutura, a citar as Pontes e Viadutos.

20. Pelo presente, TRANQUILIZAMOS a sociedade perante as condições de segurança da PONTE SOBRE O RIO MADEIRA NA BR-319/RO e que as providências para as necessárias melhorias

já foram iniciadas.

21. Sem mais para o momento, à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

JÁCOME DA SILVA MARINHO
Coordenador de Engenharia Terrestre
(assinado eletronicamente)



Documento assinado eletronicamente por **Jacome da Silva Marinho, Coordenador de Engenharia Terrestre**, em 22/08/2024, às 15:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.dnit.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **18730081** e o código CRC **9695AAE8**.

Referência: Processo nº 50622.002836/2024-85

SEI nº 18730081

DNIT
DEPARTAMENTO
NACIONAL DE
INFRAESTRUTURA
DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Rua Benjamin Constant, nº 1015
CEP 76.801-119
Porto Velho/RO | (69) 3218-1100